REQUERIMENTO ESPECIAL Nº170 / 2025

Requer à Mesa, ouvido o Plenário, nos termos do art. 222, parágrafo 2°, do regimento interno, aprovação de SESSÃO ESPECIAL 7 ANOS DO ASSASSINATO DA VEREADORA MARIELLE FRANCO – CONTRA A VIOLÊNCIA POLÍTICA DE GÊNERO, com objetivo de divulgar e promover esta pauta relevante para a população de Salvador.

Justificativa:

No dia 14 de março de 2018, a vereadora Marielle Franco, mulher negra, favelada, socióloga e militante da causa dos Direitos Humanos, foi brutalmente assassinada no Rio de Janeiro, junto ao seu motorista Anderson Gomes. Sete anos se passaram e seu legado segue vivo na luta das mulheres, especialmente das mulheres negras, das defensoras dos direitos humanos, da justiça social e ambiental e de todas aquelas que ousam enfrentar as estruturas de opressão e desigualdade.

Esta sessão especial busca não apenas relembrar e homenagear Marielle Franco, mas reafirmar o compromisso com a luta contra a violência política de gênero, um fenômeno crescente que ameaça diretamente mulheres que atuam na defesa dos direitos humanos e na transformação social. Marielle foi assassinada por representar a voz dos excluídos e por denunciar as violações de direitos, sobretudo das populações periféricas, negras, LGBTQIA+ e de mulheres. Seu assassinato não foi um caso isolado, mas parte de um contexto sistêmico de perseguição, criminalização e eliminação das vozes femininas e dissidentes no espaço público.

A violência política de gênero atinge mulheres que ocupam espaços de poder, sejam elas parlamentares, ativistas, defensoras do meio ambiente, jornalistas ou lideranças comunitárias. Além do assassinato físico, essa violência se manifesta por meio de ameaças, assédio, descredibilização pública e ataques sistemáticos que visam silenciar e afastar as mulheres da luta política. Esse cenário compromete não apenas a participação democrática, mas também o direito à defesa da vida, da justiça e da equidade.

Diante disso, esta sessão especial também é um espaço de denúncia e de construção de caminhos para a proteção, defesa e saúde mental das defensoras dos direitos humanos e da natureza. É fundamental que o Estado e a sociedade garantam políticas de proteção efetivas para ativistas e militantes, assegurando que as mulheres possam seguir na luta em defesa de seus direitos sem serem alvo de perseguições, ameaças ou violências.

Esta audiência pública visa reafirmar o compromisso com o legado de Marielle Franco e de tantas outras mulheres que, mesmo sob risco, seguem lutando por um mundo mais justo. Por Marielle e por todas nós, exigimos justiça e políticas concretas para garantir a segurança de mulheres defensoras dos direitos humanos. Afinal, defender a vida e os direitos não pode ser sentença de morte.

Salvador, 26 de fevereiro de 2025.

VEREADORA ELIETE PARAGUASSÚ - PSOL